

# Fatores de Risco de Roubo de Motos: Uma Abordagem Estatística

Maira Amaral Alves      Priscila Alcantara Figueira

E-mail: mairaalves2@gmail.com,    pri.ufpa@gmail.com,

Adrilayne dos Reis Araújo

Universidade Federal do Pará - Instituto de Ciências Exatas e Naturais

Rua Augusto Corrêa, 01, Guamá, Belém, PA, CEP: 66075-110

adrilayne@ufpa.br

## RESUMO

A violência alarmante das grandes cidades obriga os motociclistas a ficarem alertas aos perigos do trânsito. Hoje em dia, saber dirigir e respeitar as leis de trânsito não é suficiente, também é necessário aprender como agir em situações de perigo, pois diante de uma abordagem violenta são necessárias soluções imediatas, porém todos os dias essa a violência a motociclistas é noticiada nos principais jornais da Região Metropolitana de Belém, pois a moto é um veículo cada vez mais utilizado como meio de transporte nas grandes cidades. Dessa maneira, este artigo tem como objetivo estudar as ocorrências de Roubo de Motos na Região Metropolitana de Belém, no período de 2005 a 2007. No qual, foram utilizadas as técnicas estatísticas Análise Exploratória de Dados com o intuito de sintetizar o conjunto de valores provenientes de uma amostra, a partir de tabelas, gráficos e medidas estatísticas e a Análise de Componentes Principais cujo objetivo principal é reduzir a quantidade de variáveis no estudo sem perda de informação, utilizando-se para isso o menor número de combinações lineares das *p-variáveis* em estudo, que são ditas componentes principais e devem explicar no mínimo uma proporção acima de 70% da variação total associada ao conjunto original das variáveis.

Com a aplicação das técnicas estatísticas destaca-se que o município de *Belém* apresenta a maior quantidade de roubo de motos, e os bairros com as maiores ocorrências são *Coqueiro*, *Centro de Ananindeua*, *Maram-*

*baia*, *Marco*, *Pedreira*, *Icoaraci*, *Sacramenta*, *Benguí* e *Águas Lindas*. E a partir aplicação da Análise de Componentes Principais foram obtidas as equações para modelar a quantidade de ocorrências de roubo de motos, na Região Metropolitana de Belém, onde se tem que a primeira e a segunda componentes restituem 83% de informação da variabilidade total do modelo de roubo de motos, onde o coeficiente de maior grandeza é o do turno da *madrugada* tanto na primeira como na segunda componente, ou seja, quanto maior for a quantidade de roubo de motos no turno da *madrugada* ocorridos na Região Metropolitana de Belém, maior será o valor numérico das componentes. Logo se pode concluir que andar de moto durante a madrugada, na Região metropolitana de Belém, aumenta o risco de roubo do veículo.

## Referências

- [1] MINGOTI, S.A. Análise de Dados Através de é Métodos de Estatística Multivariada: Uma Abordagem Aplicada. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.
- [2] BUSSAB, W.O.; PEDRO, A.M. *Estatística Básica*. 5. ed., São Paulo: Saraiva, 2004.